

Violência. Município do Sul não registrava homicídios desde 2006

Morte em Divino São Lourenço após três anos sem assassinato

O lavrador Adeir Mariano Barros, 34, foi morto com um tiro no peito; suspeito é vizinho da vítima

ANDRESA ALCOFORADO
caparao@redgazeta.com.br

■ A tranquilidade de Divino São Lourenço, cidade do Sul do Estado que fica na região do Caparaó, foi quebrada ontem. Há três anos, o município não registrava nenhum crime, mas a morte do lavrador Adeir Mariano Barros, 34, pôs fim às estatísticas. Ele foi morto com um tiro no peito.

A Polícia Civil de Guaçuí, que investiga o caso, acredita que a motivação para o crime seja uma briga entre vizinhos. Segundo relatos de testemu-

nhas, o suspeito é um homem que seria primo da esposa da vítima e morava quase na frente da casa de Adeir.

“Já estamos fazendo buscas e parece que foi mesmo crime passional. Fomos até a casa do suspeito do crime e não o encontramos. Segundo a esposa, ele está sem dar notícias desde a noite anterior”, conta o escrivão da Delegacia de Guaçuí, Adriano Miranda.

O sogro da vítima, Joacir Rondaque, foi o primeiro a ver o corpo do lavrador. Ainda assustado, ele não entendeu nada sobre o crime. “Ele saía todos os dias às 5h30 para tirar leite no curral da propriedade onde ele trabalhava. Adeir estava morto a poucos metros depois da porteira”, afirma o sogro.

Na localidade de Limo Ver-

de, onde o crime ocorreu, os moradores ficaram assustados com a notícia. Muitos foram até o local constatar o fato, mas afirmam que o crime foi uma fatalidade e que o lugar continua sendo tranquilo.

“Aqui é bom de se viver e nunca ocorre nada. O que aconteceu foi mesmo uma briga por motivo banal. Mas, com certeza, aqui é muito tranquilo”, afirma Laura Ferreira, dona de casa.

Em 40 cidades, houve aumento de homicídios

■ Dos 78 municípios capixabas, 40 registraram aumento no número de homicídios em 2009, em comparação com 2008. O assassinato em Divino São Lourenço - que não registrava homicídios desde 2006 - é uma amostra da violência

que avança sobre os municípios do interior. As cidades que registraram os maiores números de assassinatos no ano passado fora da Região Metropolitana da Grande Vitória foram Linhares, com 134 mortes; São Mateus, com 84; Colatina, 52; Cachoeiro de Itapemirim, 39; Aracruz, 38; Pedro Canário, 26; Barra de São Francisco, 25; Sooretama, 24; Conceição da Barra, 20; e Pancas, 18.

Vila Velha. Corpo do ajudante de pedreiro estava em terreno baldio

Mãe segue rastro de sangue e encontra corpo do filho

NESTOR MÜLLER

Douglas Rodrigues Firmiano, 18 anos, estava desaparecido desde a noite da última quarta-feira



DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Foram cerca de 10 horas de preocupação - seis delas de buscas - desde o desaparecimento do filho, na noite de quarta-feira. A aflição da diarista Elizangela Rodrigues, 35 anos, e do marido dela, Almezino Firmiano, ter-

Há uma semana, rapaz havia recebido ameaça

■ A morte de Douglas pode estar ligada a um fato ocorrido há três anos, quando o pai do jovem, Almezino Firmiano, comprou uma janela de um homem, identificado como Almeão, que nunca foi entregue. O dinheiro também não foi devolvido. O pai de Douglas explicou que pagou R\$ 150 - meta-

Apoio. Doação é da EDP Escelsa

PM receberá bicicleta elétrica

■ Um novo meio de transporte será incorporado ao patrulhamento militar na orla de Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari e Cariacica: a bicicleta elétrica. Fruto de uma parceria da EDP no Brasil, do Grupo EDP Energias de Portugal, com o Governo do Espírito Santo, o projeto será lançado hoje, às 9h, com a assinatura de um convênio, na Praia de Camburi, na Capital.

A concessionária de energia, que no Estado tem o nome EDP Escelsa, doará 45 bicicletas elétricas à PM. Vice-presidente de Distribuição da EDP no Brasil, Miguel Setas diz que o Espírito Santo é o primeiro no Brasil a ser beneficiado com a doação.

As bicicletas, que substituirão motocicletas no poli-

ciamento, utilizam baterias que serão carregadas em dez estações de recarga elétrica, localizados em pontos estratégicos indicados pela PM.

O apoio à mobilidade elétrica, segundo Setas, faz parte de uma política de inovação da EDP, com base em experiência de projetos desenvolvidos em Portugal. Em Lisboa, há uma rede com seis pontos de recarga de uso geral, não se restrito à polícia, como ocorrerá no Estado.

Para Setas, a mobilidade elétrica deve ser usada para favorecer a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. “A ação no Espírito Santo, neste momento, simboliza a nossa preocupação em contribuir para cidades sustentáveis.” (Claudia Feliz)

Como funciona

■ **VELOCIDADE.** As bicicletas chegam a atingir 25km por hora e podem ser pedaladas normalmente, após o desligamento da bateria

elétrica consome pouca energia - aproximadamente 0,8 Kwh. Este consumo equivale ao gasto de uma lâmpada incandescente de 100Watts

DISQUE-DENÚNCIA

181

O crime aparece. Você, não.

Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social
UM NOVO ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado

Douglas Rodrigues Firmiano, 18 anos, estava desaparecido desde a noite da última quarta-feira

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Foram cerca de 10 horas de preocupação – seis delas de buscas – desde o desaparecimento do filho, na noite de quarta-feira. A aflição da diarista Elizangela Rodrigues, 35 anos, e do marido dela, Almezino Firmiano, terminou da pior maneira possível. Às 6h de ontem, os dois acabaram achando o corpo do filho, o ajudante de pedreiro Douglas Rodrigues Firmiano, 18, jogado em um terreno baldio, na Rua Ceará, no bairro Jockey de Itaparica, em Vila Velha. O rapaz foi morto com tiros na nuca, pescoço e olho esquerdo.

O drama dos pais do rapaz teve início por volta das 20h de quarta-feira. O rapaz não voltou para casa e não entrou em contato por telefone, como sempre fazia. “Eu pedia isso a ele. Onde quer que ele estivesse, ligasse para a gente, para avisar se ia se atrasar ou qualquer outra coisa”, disse Elizangela.

Como Douglas não se manifestou até a meia-noite, ela



“A gente nunca espera que isso aconteça com um filho. Agora, achamos nosso menino aqui, dessa maneira. Meu Deus, por que fizeram isso com ele?”

ELISANGELA RODRIGUES
MÃE DE DOUGLAS

decidiu sair à procura do filho. O marido a acompanhou. Eles saíram do bairro Vila Guaranhuns e, pouco depois, encontraram uma radiopatrulha da Polícia Militar. “Os policiais me disseram que haviam recebido a informação de que um tiroteio havia ocorrido naquela região, mas nada havia sido constatado ainda”, disse Almezino.

Preocupados, os dois fize-

ram uma peregrinação pelo município, que incluiu o DPJ de Vila Velha e os hospitais, sem encontrar notícias sobre Douglas. Já na manhã de ontem, o pai do rapaz notou um rastro de sangue, com cerca de 1km de extensão, que começava numa das pontes que ligam Jardim Guaranhuns ao Jockey.

“Achei que tinham levado meu filho para a praia. Mas quando passei perto daqui, algu-

Há uma semana, rapaz havia recebido ameaça

■ A morte de Douglas pode estar ligada a um fato ocorrido há três anos, quando o pai do jovem, Almezino Firmiano, comprou uma janela de um homem, identificado como Alemão, que nunca foi entregue. O dinheiro também não foi devolvido. O pai de Douglas explicou que pagou R\$ 150 – metade do valor da janela – a Alemão, mas o vendedor desapareceu com o dinheiro. Há cerca de 30 dias, eles se reencontraram e Almezino foi agredido com socos por Alemão. Há uma semana, Douglas foi ameaçado pelo filho do vendedor.

ma coisa me fez entrar nessa rua. Aí vimos dois rapazes de motocicleta olhando algo no mato e reconhecemos o corpo de nosso filho”, contou Elizangela. “O Douglas era trabalhador e não tinha vícios”, completou Almezino. (Com informações de Nuno Moraes)

Distribuição da EDP no Brasil. Miguel Setas diz que o Espírito Santo é o primeiro no Brasil a ser beneficiado com a doação.

As bicicletas, que substituirão motocicletas no poli-

cidade de vida e do meio ambiente. “A ação no Espírito Santo, neste momento, simboliza a nossa preocupação em contribuir para cidades sustentáveis.” (Claudia Feliz)

Como funciona

■ **VELOCIDADE.** As bicicletas chegam a atingir 25km por hora e podem ser pedaladas normalmente, após o desligamento da bateria

■ **MOTORES.** Os veículos são dotados de motores elétricos, alimentados por baterias acopladas ao compartimento traseiro

■ **ALIMENTAÇÃO.** A bateria de cada bicicleta é recarregável a cada 30km percorridos. Essa é a distância do percurso patrulhado por cada policial

■ **RECARGA.** Abastecimento se dá em seis horas.

■ **CONSUMO.** A bicicleta

elétrica consome pouca energia - aproximadamente 0,8 Kwh. Este consumo equivale ao gasto de uma lâmpada incandescente de 100Watts

■ **HABILITAÇÃO.** Bicicletas elétricas devem ser equipadas com os seguintes acessórios de segurança: retrovisores, farol dianteiro, pisca-pisca traseiro e velocímetro. Para guiá-las, é necessário carteira de habilitação Categoria A ou um documento denominado ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor)

■ TREINAMENTO.

Homens da Polícia Militar usarão a bicicleta elétrica em rondas comunitárias

Fuga. Caminhoneiro fugiu do local sem prestar socorro

Cariacica: mulher morre atropelada

■ Três dias após perder um irmão – morto por doença –, George Lima Conceição, 54 anos, viu outro parente morrer. Desta vez, de forma violenta: a mulher dele, a diarista Regina Silva do Nascimento, 48, foi atingida por um caminhão, quando estava na garupa da bicicleta do marido. Sem equilíbrio, ela caiu e foi atingida na cabeça pelo veículo, além de bater a cabeça no chão.

O acidente aconteceu às 8h10 de ontem, na Rua Joel Alves Barreiro, em Jardim América, Cariacica. Regina sofreu traumatismo e afundamento craniano, além de várias escoriações pelo corpo. O veículo causador do acidente não foi identificado, já que o motorista fugiu do local do acidente.

“A gente estava na bicicleta,

voltando da casa da minha mãe. Íamos para nossa casa, em Nova Brasília. Parei ao lado do caminhão, porque o sinal estava fechado. Quando abriu, eu saí primeiro e fiquei à frente do caminhão. O motorista nos viu, podia ter dado espaço. Mas nos fechou e aconteceu isso”, disse George. Testemunhas confirmaram a versão dada por George.

Ao olhar o corpo da mulher, ele precisou ser amparado por amigos e populares, além de parentes da mulher. “Mataram um pedaço de mim, tiraram parte da minha vida”, lamentou-se George, em meio às lágrimas.

Moradores de Jardim América reclamaram da alta velocidade dos carros que passam pela Rua João Alves Barreiro, que liga o bairro à BR-262.

NESTOR MÜLLER



“Não entendi por que o motorista do caminhão fez isso. Ele nos fechou, quando podia dar espaço para a gente passar. Quando vi, minha mulher tinha sido atingida e estava caindo. Eu também caí, mas consegui escapar do caminhão. Há três dias perdi meu irmão”

GEORGE LIMA CONCEIÇÃO
MARIDO DA VÍTIMA

“RIAM, MAS OUÇAM-ME”

Dirceo Antonio Leme de Melo

Delegado de Polícia
Presidente do SINDELPO/ES e da CONDEPOL/BRASIL.

A sociedade brasileira vive aterrorizada, com cenas violentas em todos os cantos do país desaguando nos índices de violência e criminalidade crescentes.

No estado do Espírito Santo o drama não é diferente, onde a sociedade está refém e sem alternativa ante ao caos da segurança coletiva.

O estado vive os reflexos do completo abandono imposto à **Polícia Judiciária** durante décadas chegando ao cúmulo de, em vários municípios, ter quem trabalha com o processo (promotor, juiz) e não com o procedimento (inquérito policial), tendo em vista a carência de efetivo da carreira jurídica de **delegado de polícia** e demais policiais civis que se perpetua.

Além do pouco efetivo o cargo de **delegado de polícia/ES** convive com **baixo salário** em comparação com os salários de promotores e juízes.

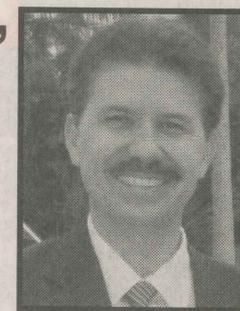
O grau de complexidade e risco do trabalho é incomparável em contraposição a gritante defasagem salarial frente

às demais carreiras jurídicas. E para aumentar ainda mais essa distância salarial, os juízes de direito, acompanhados dos membros do “parquet”, merecidamente, a partir de fevereiro terão piso salarial de R\$ 21,5 mil, enquanto o piso inicial de um **delegado de polícia/ES** é de 1/3 (para rezar) do salário dos promotores e juízes.

O Espírito Santo que se orgulha de ocupar a 7ª colocação em índice de IDH do país e o 5º maior PIB é um dos estados que menos pagam para a carreira jurídica de **delegado de polícia**.

Após experiências de sucesso em alguns locais dos EUA, entre outros motivos pode-se chegar à conclusão de que o índice de criminalidade cresce ou decresce na medida da desvalorização ou valorização da mão-de-obra policial.

A valorização da carreira jurídica de **delegado de polícia** através de uma recomposição salarial semelhante às demais carreiras jurídicas de promotor e juiz, com certeza



Informe Publicitário

refletirá positivamente na segurança pública, segurando assim os profissionais concursados que, ante aos baixos salários estão buscando outros concursos.

Alguns, pela visão estropeada poderão rir e não concordar, mas infelizmente já podem ter alguém da família vítima da insegurança pública reinante. Para esses cabe bem a frase de **Churchill** utilizada no Parlamento inglês, no qual ninguém dava a mínima por suas considerações quanto à segunda guerra mundial que se avizinhava, tendo mãos apenas para aplaudir os acordos espúrios de **Chamberlain**, e diante dos risos no parlamento o estadista terminou o discurso dizendo:

“Riam, mas ouçam-me”.